

## Editorial

A presente edição **UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS** reúne artigos que mostram a força e a importância da necessária articulação entre o meio acadêmico e a sociedade. Envolve diferentes saberes e áreas do conhecimento, fruto do esforço da Igreja e da universidade para estabelecer pontes de socialização do conhecimento. De um modo geral, o conjunto dos trabalhos permite perceber que, além do ensino e da pesquisa, a universidade só realizará plenamente sua missão se incluir definitivamente a extensão em seu fazer.

Abrimos com uma reflexão e aplicação concreta ao diálogo eclesial com a sociedade a partir do modo de proceder e pensar do saudoso Papa Francisco: **Comunicação na Fratelli Tutti: sobre a fraternidade e a amizade social**. Em sua excelente contribuição *dom Joaquim Mol*, retoma as comunicações oficiais da Igreja acerca da comunicação social, resgatando as principais orientações eclesiais desde o Vaticano II, que instituiu o Dia Mundial da Comunicação. Alerta para diversas armadilhas que envolvem a comunicação em tempos tão midiáticos e destaca o quanto uma comunicação assertiva pode colaborar para a construção de um modo de vida mais humano e cuidadoso com o planeta.

A valorização de um modo de vida mais harmonioso e humano também permeia o segundo artigo: **Por que (ainda) estudar as tradições religiosas em pleno século XXI?**. A prof. Monica Campos demonstra que as religiões continuam a ter grande impacto na conformação da sociedade. Assim, o seu estudo contribui para a compreensão de várias dinâmicas em um mundo cada vez mais interconectado. Diante de uma diversidade religiosa cada vez mais alargada, aponta o diálogo inter-religioso como ferramenta para superar preconceitos, fortalecer a democracia, enfrentar as desigualdades e promover a sustentabilidade. Em outras palavras, o estudo das religiões toca nos principais desafios a serem enfrentados na atualidade. Conclui que as religiões possibilitam uma convivência social mais harmoniosa e que a laicidade do Estado, que garante a liberdade de crença, é apoio importante no combate à intolerância religiosa.

No terceiro artigo, **Educação e utopia: atuação em pré-vestibular como prática educacional libertadora**, vê-se claramente a socialização dos saberes universitários acontecendo. *Matheus Rodrigues Dias* relata sua experiência como professor de História de um curso pré-vestibular no qual atua como voluntário. Como o próprio autor afirma, o texto tem caráter exploratório: descreve sua própria atuação como voluntário e busca refletir sua prática a partir da ideia de educação libertadora. É animador perceber em sua reflexão-ação o impacto de práticas emancipatórias em todos os envolvidos no projeto. Sua descrição sobre a estruturação das aulas com base nas utopias mostra claramente a transposição de saberes adquiridos na academia como destravamento da imaginação e dos desejos dos alunos. Além de tudo, o relato reforça o papel do voluntariado para uma verdadeira transformação social.

O texto seguinte, **Os preceitos de Padre Cícero Romão Batista no desenvolvimento comunitário de Rio das Pedras (RJ)**, os autores *Andréa M. Paiva e Leandro Alves de Oliveira* trazem um estudo da influência da devoção a Padre Cícero numa comunidade formada basicamente por migrantes nordestinos. A comunidade nasceu nos anos de 1960, quando os ditos do padre orientavam a fé católica em todo o nordeste brasileiro. Os autores destacam algumas áreas de influência dos preceitos e vida do sacerdote na formação da comunidade, tais como: valores que permeiam a organização e o desenvolvimento comunitário local, a solidariedade, as práticas religiosas, a identidade coletiva, as redes de apoio social que se

formaram e as estratégias de sobrevivência. O texto é fruto do diálogo interdisciplinar como princípio de atuação comunitária, que articula universidade, Igreja e lideranças comunitárias. Em conclusão, os autores apresentam a estrutura colaborativa que se instituiu nesse diálogo como modelo para criação de novas práticas inclusivas.

A edição segue com um artigo que traz uma discussão fundamental para a educação superior: a extensão universitária. **Extensão universitária: formação cidadã e ação comunitária: a experiência do projeto Rondon na Puc-Rio** é um importante registro da articulação da universidade com um projeto de dimensões nacionais. O Projeto Rondon, criado pelo governo militar em 1967 e interrompido em 1989, foi resgatado com mudanças significativas em 2005. Como alteração marcante, os autores destacam que o projeto deixou o assistencialismo de sua concepção original e passou a focar na formação cidadã de jovens universitários a partir da promoção de ações sustentáveis concretas em municípios de baixo IDH. Os autores *Renato Pontes Costa, Andrea Oliveira, Ciléia Fioroti e Ramon de Melo* socializam a experiência de trabalho da PUC-Rio no Projeto Rondon e concluem que o próprio nome do projeto evoca um sentimento de construção coletiva de nação, promovendo o encontro de diferentes mundos e resultando numa verdadeira escola de formação de estudantes universitários.

Também é rica a experiência relatada pelos professores *Thiago de Lima Alves e Eva Aparecida Rezende de Moraes* no artigo **Da água, a vida: combate ao descarte de lixo e impactos ambientais perceptíveis no rio urbano de Rio das Pedras**. Trata-se de uma experiência pastoral envolvendo juventudes na comunidade do Rio das Pedras, no Rio de Janeiro. Em sua fundamentação teológica, os autores mostram que a água está presente em inúmeras manifestações religiosas como símbolo da vida, enfatizando a perspectiva cristã presente na experiência e ensinamentos de Jesus Cristo. Disso se deduz que a poluição das águas por descarte inadequado de lixo e de resíduos sólidos passa a ser, no mínimo, uma preocupação pastoral. Dentre as possibilidades que transcendem o trabalho pastoral, o texto apresenta grande possibilidade de transversalidade de abordagens acadêmicas, envolvendo Geografia, Direito Ambiental e outros.

No texto seguinte, **A 1ª Jornada de Extensão da Disciplina CRE1275 – Ética Socioambiental e Direitos Humano**, a profa. *Eva Aparecida Rezende de Moraes* apresenta o registro do evento que aconteceu na XV Semana da CRE em 2024. Resgata também as iniciativas voluntárias e extracurriculares dos professores da Cultura Religiosa da Puc-Rio que aconteceram entre 2000 e 2020, antes da institucionalização das atividades de extensão na universidade como parte integrante do currículo.

Por fim, a profa. *Rosemary Fernandes* nos brinda com uma resensão do livro **Dicionário para entender o campo religioso**, organizado por *Livia Reis, Magali Cunha, Regina Novaes e Laryssa Owsiany* e publicado pelo ISER – Instituto de Estudos da Religião, em 2023. Resultado de um acompanhamento contínuo de pesquisas, essa publicação, que promete ser a primeira de uma série, apresenta 21 verbetes importantes para se entender as articulações religiosas, sociais, políticas e ideológicas que foram gestadas nos últimos anos.

Então, boa leitura!

*Cada dia é uma chance pra ser melhor que ontem;  
o Sol prova isso quando cruza o horizonte  
(Emicida)*

*Vera Boing*  
editora da Revista CREatividade